

Tendências bibliométricas na pesquisa do terceiro setor: Uma análise da produção acadêmica

Ester Casselini Ferreira

Universidade Federal de Santa Catarina – SC

Sérgio Murilo Petri

Universidade Federal de Santa Catarina – SC

Amanda da Silva Camargo

Universidade Federal de Santa Catarina – SC

RESUMO

O presente estudo visa analisar e mapear a produção acadêmica no campo do terceiro setor, especialmente na área da Contabilidade, entre os anos de 2010 e 2022. A pesquisa bibliométrica foi conduzida utilizando dados dos artigos listados pela CAPES, empregando uma abordagem quantitativa descritiva. O objetivo é identificar tendências e padrões de publicação ao longo do tempo nesse contexto específico. A justificativa para este estudo reside na importância de compreender a evolução e o alcance da produção acadêmica nesta área. A metodologia empregada permitiu uma análise abrangente e atualizada da produção acadêmica sobre o terceiro setor, destacando a distribuição da produção entre diferentes instituições. Além disso, a análise das palavras-chave revelou uma forte influência do idioma inglês na literatura acadêmica, com "terceiro setor" sendo a expressão mais utilizada. Com base nessas considerações, este estudo contribui para a compreensão das tendências e padrões de publicação na área da Contabilidade relacionada ao terceiro setor, orientando futuras pesquisas e práticas profissionais.

Palavras-chave: Terceiro setor, Contabilidade, Bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

O terceiro setor deve ser visto como um espaço social dinâmico onde os interesses públicos se tornam tangíveis, e não simplesmente um conjunto de entidades organizacionais (CABRAL, 2017). Esse setor é composto por organizações sem fins lucrativos que atuam de forma independente ou em colaboração com órgãos estatais e empresas privadas para prestar trabalhos serviços na esfera pública (PESSOA, 2015). Esses serviços podem ser realizados por voluntários, funcionários remunerados ou pela colaboração entre os membros. De acordo com Oliveira e Manolescu (2020), essas organizações decorrem de uma tendência humana de conectar pessoas em benefício da comunidade. Portanto, a Lei 13.019 de 2014, também conhecida como Marco Regulador do Terceiro Setor, em seu art. 1º, estabelece diretrizes gerais para a colaboração entre a gestão pública e as organizações sem fins lucrativos.

Este artigo busca dar continuidade a pesquisas acadêmicas (RODRIGUES et al., 2016), com o intuito de realizar uma análise bibliométrica no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) para abordar o seguinte problema: quais as características da produção científica



brasileira no terceiro setor contábil entre 2010 e 2022? O objetivo geral é analisar a produção acadêmica nesse campo, identificando tendências e padrões de publicação ao longo do tempo.

As organizações do terceiro setor surgiram devido à ineficiência do Estado, que apesar de possuir recursos, era incapaz de enfrentar todos os desafios sociais e lidar com questões socioeconômicas (ROSA, 2015). Eles servem como um componente necessário da sociedade civil, fomentando a solidariedade, incentivando o voluntariado e contribuindo para a criação de uma nova realidade social (BRITO; TAVARES; SOARES, 2018). Apesar de ser comumente percebido como um setor menos atrativo devido à falta de priorização do lucro, o terceiro setor é um mercado em crescimento que pode proporcionar satisfação pessoal e profissional aos contadores que optam por trabalhar em organizações, pois podem contribuir para causas significativas (COSTA, 2015).

Compreender a evolução e o alcance da produção acadêmica nesse campo é necessária. Por meio de um mapeamento e análise da literatura existente, podemos identificar tendências, áreas de interesse e oportunidades para pesquisas futuras (MEDEIROS, 2023). Essa compreensão orienta estudantes, pesquisadores e profissionais interessados no terceiro setor, fornecendo um arcabouço teórico para o desenvolvimento de novos estudos, políticas e práticas que contribuam para o avanço do conhecimento e o aprimoramento das intervenções nesse campo.

2 OBJETIVO

Analisar a produção acadêmica existente nessa área, identificando tendências e padrões de publicação ao longo do tempo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O terceiro setor é formado por organizações privadas sem fins lucrativos. Essas organizações intermediam as relações entre os setores público e privado, atendendo às necessidades sociais. Essas organizações, como associações e fundações, têm como objetivo promover o bem-estar social em áreas como assistência social, educação e saúde.

Diante desse contexto, alguns estudos bibliométricos têm sido realizados para melhor compreender a dinâmica entre o terceiro setor e a contabilidade. Esses estudos examinam tópicos como planejamento empresarial, governança corporativa e inovação, fornecendo ideias sobre tendências e padrões de produção científica nesse campo. Esta análise fornece uma compreensão sobre a evolução do terceiro setor na contabilidade ao longo do tempo.



4 TERCEIRO SETOR

O avanço do terceiro setor ao longo de décadas foi impulsionado pelos movimentos sociais. Segundo Ebsen e Laffin (2004), as organizações sem fins lucrativos desempenham um papel na economia como geradoras de empregos e fontes de renda, além de suprirem necessidades sociais não atendidas pelo governo. Os autores enfatizam a importância de os contadores estarem familiarizados com as legislações municipais, estaduais e federais para auxiliar as organizações no exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações, uma vez que as entidades do terceiro setor também estão sujeitas à legislação trabalhista e tributária.

O Manual de Procedimentos do Terceiro Setor de 2015 enfatiza a importância das organizações do terceiro setor ao atender necessidades sociais que não são cobertas pelo Estado. Voltadas para entidades de interesse social, como associações e fundações, elas são constituídas como pessoas jurídicas de direito privado. As associações se dedicam a causas sociais em geral, enquanto as fundações têm propósitos específicos e imutáveis perante a lei.

4.1 ORIGEM DO TERCEIRO SETOR

Conforme Oliveira e Manolescu (2020), as atividades cooperadas sociais alavancaram nas décadas de 70 e 80, quando alguns movimentos passaram a ter mais notoriedade, como os de mulheres, indígenas e minorias étnicas. As mesmas listaram os três setores existentes:

O primeiro setor é composto pelo Estado, neste são realizadas as atividades públicas, dois exemplos destas representações em nossa sociedade são os ministérios e prefeituras (ARAÚJO; LIRA, 2021; RODRIGUES; FREITAS, 2021; NOGUEIRA, 2020). O segundo é composto pelo setor privado, o qual exerce suas atividades em busca de benefícios próprios (LIMA; STETTINER; FERREIRA JR, 2021; LIMA; STETTINER; FERREIRA JR, 2021). Por fim, o terceiro setor é representado por organizações privadas sem fins lucrativos, tendo como objetivo o bem-estar social, assim atuando na lacuna entre o setor público e privado (INNOCENTI.; LUNKES; GASPARETTO, 2021; ANANIAS, et al., 2020).

No Manual de Procedimentos do Terceiro Setor (MPTS), elaborado em 2015 pela Fundação Brasileira de Contabilidade (2015, p.25), é trago que: “O Terceiro Setor é composto por organizações de natureza “privada” (sem o objetivo do lucro) dedicadas à consecução de objetivos sociais ou públicos, embora não seja integrante do Governo (administração estatal).” Afirmando, novamente, a lacuna citada por Oliveira (2020).

O MPTS (2015) ainda traz consigo a afirmação de que somente recentemente está sendo dada a devida importância para este setor por conta de sua grande importância social, atendendo demandas que o Estado não tem condições de arcar.



O ITG 2002 (R1) (CFC, 2015) assim como os autores Souza; Moreira, (2023) e Romoaldo; Dos Santos, (2021), descrevem quais as atividades podem ser exercidas por entidades sem a finalidade de lucro: assistência social, saúde, educação, técnico-científica, esportiva, religiosa, política, cultural, beneficente, social e outras com propósito ou finalidade comunitária.

4.2 ASSOCIAÇÕES E FUNDAÇÕES

Conforme o Manual de Procedimentos do Terceiro Setor (Fundação Brasileira de Contabilidade, 2015), às entidades de interesse social são as associações sem fins lucrativos cujo seu interesse é voltado para a natureza social. Estando prevista no artigo 44 da Lei 10.406 do código civil, assim como as outras espécies do terceiro setor.

São constituídas com o propósito de servir os interesses e necessidades de um público amplo, como a sociedade em geral (FONTANA; SCHMIDT, 2021). A busca por benefícios coletivos é um requisito fundamental para qualificar uma associação como uma entidade de interesse social, isso pode ser evidenciado quando atuam nas áreas de assistência social, educação e saúde (SILVA; HONORATO, 2022).

Uma associação é uma modalidade de agrupamento de pessoas jurídicas de direito privado onde seu interesse é voltado para causas sociais (DA SILVA, 2023).

Sua existência surge com a inscrição de seu estatuto, em formato público ou particular, respeitando o artigo 45º da Lei 10.406 que serve de guia neste processo, estabelecendo os parâmetros legais para garantir a plenitude e a transparência ao setor.

Assim como as associações, as fundações são caracterizadas como uma pessoa jurídica de direito privado e com destinação para fins sociais (DA SILVA, 2023). É uma instituição que tem fins específicos, os quais são determinados pelo criador da fundação (ROCHA DE LIRA; LOPES LIRA; TEIXEIRA BATISTA, 2023).

De acordo com o artigo 65 da lei nº 10.406 do Código Civil, a finalidade de uma fundação não pode ser modificada pelos administradores depois de definida. Na mesma lei, o artigo 62 estabelece que a origem de uma fundação pode-se dar por meio de uma pessoa física ou jurídica, que serão responsáveis pela sua criação por meio de uma escritura pública ou um testamento registrado.

4.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS ANTERIORES

Além da pesquisa atual, outros estudos bibliométricos foram conduzidos para compreender a abordagem acadêmica sobre o Terceiro Setor na contabilidade.

A pesquisa conduzida por Souza de Oliveira, Magno do Ouro Filho, Regina Paverchi, (2023), teve como objetivo investigar a produção científica sobre Plano de Negócio (PN) na Plataforma EBSCO Discovery Service (EDS) entre os anos de 2008 e 2019. Os resultados principais destacaram uma alta



produtividade global sobre o tema, com foco na implantação e desenvolvimento das organizações. Revistas como Plos One e Sustainability se destacaram, com a maioria dos autores colaborando em suas publicações. O ano de 2017 foi notável, com o idioma inglês predominante e o Reino Unido como o país de origem mais proeminente. O ramo da informática/tecnologia foi o mais abordado na pesquisa, embora tenha sido observada uma estagnação na produtividade dos autores mais citados. Além disso, uma agenda de pesquisa foi delineada, abrangendo temas como Relação Organizações Voluntárias e PN, Coaching em Plano de Negócios, entre outros. Os procedimentos metodológicos empregados incluíram uma revisão bibliográfica integrativa que analisou 25 publicações.

A pesquisa conduzida por Ribeiro (2023), teve como objetivo investigar o comportamento e a tendência da formação das redes sociais e da produção científica do tema Governança Corporativa, divulgada nos periódicos científicos indexados na biblioteca eletrônica SPELL, desde o escândalo da Enron em 2001. Utilizando técnicas bibliométricas e sociométricas em 1.121 artigos, os resultados principais revelaram um amplo espectro de temas relacionados à governança corporativa, abrangendo áreas como auditoria, desempenho e responsabilidade social corporativa. Os procedimentos metodológicos adotados envolveram o uso de técnicas bibliométricas e sociométricas em 1.121 artigos.

Zaluski, Gomes, de Moraes Cordeiro, (2021) em sua pesquisa, analisaram as tendências da produção científica sobre inovação por meio de um estudo bibliométrico nos anais do Fórum Internacional Ecoinnovar, entre os anos de 2012-2019. Os resultados principais destacaram um crescente interesse acadêmico pela inovação, especialmente relacionada à sustentabilidade. O estudo contribuiu para ampliar a compreensão sobre o tema e apontou direcionamentos futuros para pesquisa. Os procedimentos metodológicos utilizados basearam-se em um método bibliométrico, resultando em 136 artigos analisados.

Já a pesquisa de Tischer, Turnes, Rocha, (2021), teve como objetivo analisar a produção acadêmica sobre a educação superior em eventos científicos ligados à área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD). Os principais resultados indicaram uma mudança de foco dos estudos sobre graduação para pós-graduação, com ênfase em temas como consolidação, inovação e crescimento econômico. Os procedimentos metodológicos envolveram uma análise bibliométrica nos anais eletrônicos de três eventos centrais de 2014 a 2019.

A pesquisa conduzida por Rubens Carlos Rodrigues et al. (2016), estudou a natureza da produção acadêmica brasileira sobre o Terceiro Setor na área contábil, no intervalo de 2004 a 2014. A coleta de dados deu-se por artigos publicados em congressos e revistas relacionados à contabilidade. A problemática de sua pesquisa consiste em responder: “Como se caracteriza a produção científica brasileira sobre a temática do Terceiro Setor na área contábil?”

Bento, Paiva e Casagrande (2010) conduziram uma pesquisa intitulada "Contabilidade e gestão no terceiro setor: Um estudo bibliométrico em periódicos nacionais qualis B1 e B2", avaliando o período de



2005 a 2009, com classificação descritiva baseada em pesquisa bibliométrica. O objetivo do estudo foi analisar a produção científica relacionada à contabilidade e gestão do terceiro setor, buscando evidenciar o perfil das publicações sobre o tema.

5 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é de natureza descritiva, utilizando a pesquisa bibliométrica e uma abordagem quantitativa descritiva dos dados. A análise bibliométrica foi conduzida por meio da seleção de artigos publicados em periódicos nacionais na área de Contabilidade relacionados ao terceiro setor, conforme listados pela CAPES, durante o período de 2010 a 2022. Essa metodologia foi escolhida para permitir uma análise abrangente e atualizada da produção acadêmica sobre o tema, dentro do contexto nacional.

Para iniciar a pesquisa foi realizada uma busca eletrônica no sistema de periódicos da CAPES, utilizando as palavras-chave "terceiro setor" em associação com "contabilidade".

Posteriormente, todos os artigos encontrados na busca foram baixados, possibilitando a criação de um banco de dados no Microsoft Excel, contendo informações como título do artigo, autores, instituições dos autores, ano de publicação, local de publicação e palavras-chave. Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a ferramenta "Tabela Dinâmica". Inicialmente, a pesquisa identificou 74 artigos. No período compreendido entre 2010 e 2022, o número total de artigos reduziu para 60, dos quais 40 eram periódicos revisados por pares, sendo que 26 destes estavam em língua portuguesa.

Em uma etapa subsequente, realizou-se um refinamento, excluindo artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema da pesquisa e/ou estavam em inglês. Apesar da utilização do filtro de idioma na plataforma, alguns artigos ainda foram selecionados erroneamente. Esse refinamento foi efetuado por meio da análise dos títulos e resumos dos artigos, resultando na exclusão de parte da amostra, restando apenas 8 artigos finais para análise.

Na seção 6.1 - Análise de Dados, os procedimentos metodológicos utilizados para analisar os resultados da pesquisa podem incluir:

Triagem e organização dos dados: Os dados coletados são revisados, organizados e preparados para análise. Isso pode envolver a categorização dos dados por tema, instituição, ano de publicação, entre outros critérios relevantes.

Estatísticas descritivas: São utilizadas técnicas estatísticas descritivas para resumir e apresentar os principais resultados da pesquisa. Isso pode incluir a análise da frequência de determinadas variáveis, como o número de artigos por ano, instituição ou tema.



Análise comparativa: Os resultados da pesquisa atual são comparados com estudos anteriores ou com outras fontes de dados relevantes. Isso permite identificar semelhanças, diferenças e tendências ao longo do tempo.

Identificação de padrões e tendências: A análise dos dados visa identificar padrões, tendências ou relações entre as variáveis analisadas. Isso pode incluir a identificação de temas recorrentes, instituições mais produtivas ou áreas de pesquisa em ascensão.

Já a seção 6.2 utilizou-se da interpretação dos resultados: Os resultados da análise são interpretados à luz dos objetivos da pesquisa e do contexto teórico. Isso envolve a discussão das implicações dos resultados e sua relevância para a literatura existente sobre o tema.

Sugestões para pesquisas futuras: Com base nos resultados da análise, são feitas sugestões para pesquisas futuras, destacando lacunas na literatura ou áreas que merecem investigação adicional.

Esses procedimentos metodológicos ajudam a fornecer uma compreensão abrangente dos resultados da pesquisa e contribuem para a construção do conhecimento na área de estudo.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS E RESULTADOS

A pesquisa analisou 48 artigos relacionados ao terceiro setor na área de Contabilidade, selecionados de um total de 74 periódicos listados pela CAPES. Após filtros adicionais, resultou em uma amostra final de 8 artigos. A distribuição por revista mostrou diversidade, com destaque para a "Revista Gestão, Finanças e Contabilidade", que concentrou 37,5% dos artigos. Houve uma heterogeneidade na afiliação dos autores, com algumas instituições contribuindo mais significativamente, como a Universidade do Estado da Bahia. A análise temporal revelou variação significativa na produção acadêmica ao longo dos anos, com 2012 destacando-se. As palavras-chave mais comuns foram "terceiro setor", evidenciando sua relevância na literatura. Comparando com estudos anteriores, identificou-se continuidade em certas tendências, mas também diferenças, ressaltando a evolução da pesquisa nessa área ao longo do tempo. Essa análise proporciona uma compreensão abrangente da produção acadêmica sobre o terceiro setor na Contabilidade.

6.1 ANÁLISE DE DADOS

Este estudo tem como foco a análise de dados provenientes de artigos científicos, examinando os autores, instituições dos mesmos, ano de publicação, local de publicação e palavras-chave. Esses elementos fornecem uma base para compreender não apenas o conteúdo dos artigos, mas também a sua relevância.



Tabela 1 - Revistas – Periódicos

Veículos de publicação	Frequência	%
Revista de gestão	1	12,5
Revista Enfoque: reflexão contábil	1	12,5
Revista evidenciação contábil & finanças	1	12,5
Revista contemporânea de contabilidade	2	25
Revista Gestão, finanças e contabilidade	3	37,5
Total	8	100

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2024)

Com base nos dados apresentados na tabela 1, observa-se que a maioria das revistas listadas apresenta apenas um ou dois artigos publicados relacionados ao tema terceiro setor, indicando uma diversidade de fontes de publicação. No entanto, a “Revista Gestão, Finanças e Contabilidade” se destacam com 37,5% dos artigos publicados, sugerindo uma concentração maior de produção nessa revista específica. Nos resultados de Rodrigues et al., as revistas recorrentes nas duas pesquisas foram: Revista evidenciação contábil & finanças e Revista contemporânea de contabilidade.

Analisando os artigos selecionados, é possível observar que nenhum autor contribuiu com mais de um trabalho sobre o tema em questão. Ao ter múltiplos autores produzindo trabalhos independentes, é provável que ocorra uma diversidade de ideias, metodologias e conclusões apresentadas nos artigos, o que enriquece a compreensão do assunto. Resultado diferente do encontrado por Rodrigues et al, o qual o autor com maior quantidade de publicações tinha a frequência de 5 artigos.

Tabela 2 - Publicações por instituições

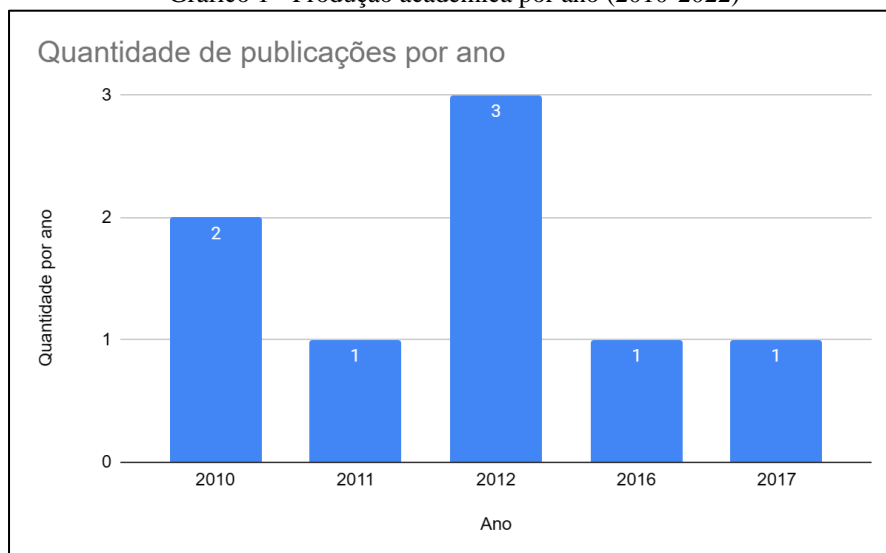
Instituição	Frequência	%
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA-USP	1	12,5
Universidade Estadual de Maringá	1	12,5
Não identificado	1	12,5
Universidade Federal de Santa Catarina	2	25
Universidade do Estado da Bahia	3	37,5
Total	8	100

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa

A partir do levantamento, verifica-se uma distribuição heterogênea da produção acadêmica entre diferentes instituições. Algumas instituições contribuíram com apenas um ou dois artigos, enquanto outras se destacaram com uma quantidade maior de publicações. A Universidade do Estado da Bahia, por exemplo, lidera a lista com 37,5% dos artigos, indicando um alto nível de engajamento e produção na área abordada.

Por outro lado, outras instituições apresentam uma contribuição menor, com apenas um artigo cada. Uma análise comparativa entre os resultados obtidos na presente pesquisa e na de Rodrigues et al. (2016), mostra um envolvimento da Universidade Federal de Santa Catarina, já que foi a única que repetiu-se em ambas.

Gráfico 1 - Produção acadêmica por ano (2010-2022)



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa

No gráfico relacionado à distribuição da quantidade de artigos por ano, observa-se uma variação significativa ao longo do período considerado. Em particular, o ano de 2012 destaca-se com um maior número de artigos publicados, sugerindo um período de maior atividade e interesse na área de pesquisa abordada. Por outro lado, há anos com uma produção mais limitada, com apenas uma publicação, indicando possíveis variações na atenção dedicada ao tema ao longo do tempo. Além disso, é importante notar que houve anos com ausência total de publicações, o que pode refletir momentos de menor foco ou interesse na temática em questão. Em comparação com a pesquisa de Rodrigues et al. (2016) é possível observar que 2012 foi o auge de publicações sobre o tema, já que nas duas este foi o ano de maior movimentação.

Tabela 3 - Palavras-chave

Palavra-chave	Frequência
Third Sector	2
Terceiro setor	4

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa

Para análise das palavras-chave, foram desconsideradas aquelas que foram citadas apenas uma vez. Um ponto relevante a destacar é que, mesmo após aplicar filtros para selecionar apenas artigos em português, foram encontradas palavras-chave em inglês. Considerando a tradução de "Third Sector" para "terceiro setor", torna-se evidente que esta expressão é a mais utilizada na literatura analisada. Isso sugere



uma forte influência do idioma inglês na literatura acadêmica da área, onde muitos termos e conceitos são comumente utilizados na língua estrangeira, mesmo em artigos escritos em português.

6.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nos resultados da pesquisa atual, foi observado que a maioria das revistas listadas apresenta apenas um ou dois artigos publicados relacionados ao tema do terceiro setor, indicando uma diversidade de fontes de publicação. No entanto, a “Revista Gestão, Finanças e Contabilidade” se destacam com 37,5% dos artigos publicados, sugerindo uma concentração maior de produção nessa revista específica. Os resultados também revelaram uma distribuição heterogênea da produção acadêmica entre diferentes instituições, com algumas contribuindo com apenas um ou dois artigos, enquanto outras se destacaram com uma quantidade maior de publicações, como a Universidade do Estado da Bahia, que lidera a lista com 37,5% dos artigos.

Em relação à distribuição da quantidade de artigos por ano, observou-se uma variação significativa ao longo do período considerado, com o ano de 2012 se destacando com um maior número de publicações. Por outro lado, foram identificados anos com uma produção mais limitada e até mesmo ausência total de publicações, refletindo possíveis variações na atenção dedicada ao tema ao longo do tempo.

Quanto às palavras-chave, destaca-se que, mesmo após aplicar filtros para selecionar apenas artigos em português, foram encontradas palavras-chave em inglês. Isso sugere uma forte influência do idioma na literatura acadêmica da área, onde muitos termos e conceitos são comumente utilizados nesta língua, mesmo em artigos escritos em português. A expressão "terceiro setor" foi a mais utilizada na literatura analisada, indicando sua relevância e frequência na produção científica sobre o tema.

Comparando os resultados da pesquisa atual com estudos anteriores, como o de Rodrigues et al. (2016), observa-se uma continuidade do envolvimento de certas instituições, como a Universidade Federal de Santa Catarina, em ambos os estudos. No entanto, também foram identificadas diferenças, como o número de publicações de um mesmo autor.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão, analisa a produção científica brasileira sobre o terceiro setor na contabilidade, revelando um campo em constante evolução. Com o objetivo de mapear e analisar a produção acadêmica existente nessa área, a metodologia adotada foi de natureza descritiva, utilizando a pesquisa bibliométrica e uma abordagem quantitativa dos dados. Os resultados da análise dos artigos selecionados revelaram uma diversidade de fontes de publicação e uma distribuição da produção acadêmica entre diferentes instituições, evidenciando uma concentração significativa de publicações provenientes da Universidade do Estado da Bahia.



A análise temporal da produção acadêmica por ano revelou variações significativas, com anos de maior e menor atividade, destacando-se o ano de 2012 como um período de maior interesse na área de pesquisa abordada. Além disso, a análise das palavras-chave utilizadas nos artigos ressaltou a influência do idioma inglês na literatura acadêmica da área, evidenciando a predominância da expressão "terceiro setor" mesmo em artigos escritos em português.

Com base nos resultados da pesquisa, é possível destacar diversas conclusões relevantes. Primeiramente, a análise dos periódicos selecionados revelou uma diversidade de fontes de publicação na área de Contabilidade relacionadas ao terceiro setor, com a maioria das revistas apresentando apenas um ou dois artigos sobre o tema. Entretanto, destaca-se a "Revista Gestão, Finanças e Contabilidade" por concentrar uma proporção significativa de artigos (37,5%), indicando uma maior produção nessa revista específica.

Além disso, houve uma distribuição heterogênea da produção acadêmica entre diferentes instituições, sendo que a Universidade do Estado da Bahia liderou a lista com 37,5% dos artigos, enquanto outras contribuíram com uma quantidade menor. A análise da produção por ano revelou uma variação significativa, destacando-se o ano de 2012 com o maior número de publicações, mas também evidenciando períodos com produção mais limitada e até mesmo ausência total de publicações. A influência do idioma inglês na literatura acadêmica da área foi observada, mesmo em artigos escritos em português, foram encontradas palavras-chave em inglês.

Por fim, ao comparar os resultados com estudos anteriores, foi possível notar uma continuidade do envolvimento de certa instituição e revistas, além de diferenças na quantidade de publicações de um mesmo autor. Essas conclusões oferecem insights importantes para compreender a caracterização da produção científica brasileira sobre o terceiro setor na contabilidade entre 2010 e 2022, identificando tendências, padrões e áreas de interesse na pesquisa acadêmica sobre o tema.

Diante desses resultados, a pesquisa proporciona contribuições significativas tanto para as organizações do terceiro setor quanto para o meio acadêmico, fornecendo percepções para orientar futuras pesquisas. Em suma, este trabalho representa um importante passo no entendimento e na caracterização da produção científica brasileira sobre o terceiro setor na contabilidade.

Para trabalhos futuros, uma abordagem que poderia enriquecer ainda mais a compreensão da produção científica brasileira sobre o terceiro setor na contabilidade seria a utilização de bases de dados mais abrangentes e diversas. Outro aspecto importante seria considerar diferentes idiomas além do português, assim oferecendo uma perspectiva mais global e diversificada da produção científica sobre o terceiro setor na contabilidade.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Inacilma Rita Silva; FRAZÃO, Maria de Fátima Araújo. ESTRATÉGIA EM AÇÃO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E BALANCED SCORECARD NA OSID. 2011. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/ESTRAT%3%89GIA-EM-A%3%87%3%83O%3A-PLANEJAMENTO-ESTRAT%3%89GICO-E-NA-Andrade-Fraz%3%A3o/d774ceb2cbb80977a27c5117ee8279724dda79e9>. Acesso em: 18 abr. 2024.

ARAÚJO, A. A. de .; LIRA, N. L. L. de S. e . O MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL: TERCEIRO SETOR E AS ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO E GRANDE PORTES. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 2021. [S. l.], v. 7, n. 7, p. 884–896, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i7.1729. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1729>. Acesso em: 16 out. 2023.

BENTO, Greici Daiana; PAIVA, Kamille Simas Ebsen de; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. CONTABILIDADE E GESTÃO NO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS NACIONAIS QUALIS B1 E B2. 2010. Disponível em: <https://nemac.paginas.ufsc.br/files/2012/10/2-bento1.pdf>. Acesso em: 09 maio 2024.

BRASIL, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Disponível em: L13019 (planalto.gov.br)

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Código Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 09 out. 2023.

BRITO, Micheiane Felix de; TAVARES, Maria Natália da Silva; SOARES, Rita Cristiane Ramacciotti Gusmão. Importância do Terceiro Setor como alternativa de Gestão no aparato social. 2018. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1337/1924>. Acesso em: 27 jun. 2023.

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. Terceiro Setor-Gestão e controle social. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017. Acesso em: 26 jun. 2023

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC. Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social. 2015. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/1_Manual_procedimentos2008.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

COSTA, Tuany Caroliny. Cumprimento das obrigações tributárias acessórias em instituições do terceiro setor estabelecidas no município de Florianópolis/SC. 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/163117> . Acesso em: 05 maio 2023.

CUNHA, José Humberto da Cruz; MATIAS-PEREIRA, José. Captação de recursos no terceiro setor: fatores estratégicos para divulgação de informações. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2012v9n18p83>. Acesso em: 18 abr. 2024.

CUNHA, Paulo Roberto da; MASOTTI, Fabiana Gonçalves; SANTOS, Vanderlei dos; BEUREN, Ilse Maria. Balanço social no terceiro setor: análise do nível de adesão ao modelo IBASE de uma organização hospitalar = Social report in the third sector: analysis of the adherence level to the IBASE model of a hospital organization. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3071/307124261007.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2024.



EBSEN, Kamille Simas; LAFFIN, Marcos. Terceiro Setor e Contabilidade: compilações de uma pesquisa. 2004. Disponível em: <file:///C:/Users/ester/Downloads/Dialnet-TerceiroSetorEContabilidade-2898101.pdf>. Acesso em: 14 maio 2024.

FONTANA, Eliane; SCHMIDT, João Pedro. UM CONCEITO FORTE DE TERCEIRO SETOR À LUZ DA TRADIÇÃO ASSOCIATIVA. *Revista Direitos Fundamentais & Democracia*, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 278–304, 2021. DOI: 10.25192/issn.1982-0496.rdfd.v26i11605. Disponível em: <https://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/article/view/1605>. Acesso em: 16 out. 2023.

INNOCENTI, R. M.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. Institucionalização de regras e rotinas da contabilidade gerencial em uma fundação privada educacional catarinense: abordagem institucional do terceiro setor brasileiro. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 302–323, 2021. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n1ID19648. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/19648>. Acesso em: 16 out. 2023.

JOSÉ MARTONIO ALVES COELHO (Brasil). Presidente. ITG (R1) - Entidade sem finalidade de lucro. 2015. Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2002\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2002(R1).pdf). Acesso em: 26 jun. 2023.

LIMA, E. O.; STETTINER, C. F.; FERREIRA JR, S.. Balanço social e o “full disclosure” no terceiro setor. *Revista de Tecnologia Aplicada*, v. 10, n. 1, p. 23-39, 2021. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1734/792>. Acesso em: 16 out 2023.

ROCHA DE LIRA, Luiz Alberto; LIRA, Louise Lorena Lopes; BATISTA, Patricia Teixeira. Contribuições das fundações de apoio na gestão administrativa e financeira de projetos: relato da experiência do centro de educação a distância da Universidade de Brasília. *Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)*, v. 16, n. 4, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/369876958_CONTRIBUICOES_DAS_FUNDACOES_DE_APOIO_NA_GESTAO_ADMINISTRATIVA_E_FINANCEIRA_DE_PROJETOS_RELATO_DA_EXPERIENCIA_DO_CENTRO_DE_EDUCACAO_A_DISTANCIA_DA_UNIVERSIDADE_DE_BRASILIA. Acesso em: 16 out 2023.

Medeiros, Rodrigo Azevedo. "UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE HEDGE E DERIVATIVOS." (2023). Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7269> Acesso em: 29 de abr 2024.

OLIVEIRA, Cíntia Pierote de; MANOLESCU, Friedhilde Maria Kustner. A Importância do Terceiro Setor. In: *Encontro Latino Americano de Iniciação Científica*, 2020. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0020_0210_01.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

PACHECO, Rejane da Rocha; MACAGNAN, Clea Beatriz; SEIBERT, Rosane Maria. FATORES EXPLICATIVOS DO NÍVEL DE EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303817484_Fatores_Explicativos_do_Nivel_de_Evidenciacao_de_Informacoes_de_Organizacoes_do_Terceiro_Setor. Acesso em: 18 abr. 2024.



PESSOA, Marcos Rogério. Regulamentação Jurídica do Terceiro Setor. 2015. Disponível em: [https://www.jusbrasil.com.br/artigos/regulamentacao-juridica-do-terceiro-setor/466490977#:~:text=468%2D472\),.t%C3%ADtulo%20de%20incentivo%2C%20afirma%20Sim%C3%20%20B5es..](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/regulamentacao-juridica-do-terceiro-setor/466490977#:~:text=468%2D472),.t%C3%ADtulo%20de%20incentivo%2C%20afirma%20Sim%C3%20%20B5es..) Acesso em: 26 jun. 2023.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Governança corporativa: Uma análise da produção científica divulgada nos periódicos científicos nacionais indexados na SPELL. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 17, n. 2, p. 177-197, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4417/441775747010/441775747010.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2024.

RIBEIRO, Lívia Maria de Pádua; TIMÓTEO, Adriana Conceição. A Adoção dos Controles Internos em uma Organização do Terceiro Setor como Sustentabilidade Econômica: Um Estudo de Caso em uma Associação de Minas Gerais. 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/265800557_A_Adocao_dos_Controles_Internos_em_uma_Organizacao_do_Terceiro_Setor_como_Sustentabilidade_Economica_Um_Estudo_de_Caso_em_uma_Associao_de_Minas_Gerais. Acesso em: 18 abr. 2024.

RODRIGUES, C.; FREITAS, V. G. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. e238917, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180783>. Acesso em: 16 out 2023.

ROMOALDO, Talita Pinto Teixeira.; DOS SANTOS, João José Anselmo. ENTENDIMENTO E APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO DE CASO. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, v. 5, n. 5, p. 5-26, 2020. Disponível em: <https://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/256>. Acesso em: 16 out 2023.

RODRIGUES, Rubens Carlos; VIEIRA, Ana Paula Rocha; SANTOS, Sandra Maria dos; CABRAL, Augusto César de Aquino; PESSOA, Maria Naiúla Monteiro. CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO PERÍODO DE 2004 A 2014. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/62627>. Acesso em: 18 abr. 2024.

ROSA, Gabriela Zimmermann da. O papel da contabilidade nas organizações do terceiro setor: Estudo de caso no Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM). 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/163099/Gabriela%20Zimmermann%20da%20Rosa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 jun. 2023.

DA SILVA, José Erick Gomes da. A instrumentalidade da ação reparatória por danos sociais para a atuação de entidades comunitárias. *Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES*, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/view/6989/4071>. Acesso em: 16 out 2023.

SILVA, Edna Meireles da; HONORATO, Lorena Guimarães Ferreira. O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROGRAMA DE FILANTROPIA CEBAS DO COLÉGIO DOM AMANDO- SANTARÉM-PA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 11, p. 3148–3164, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i11.7945. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7945>. Acesso em: 16 out. 2023.



SILVA, Priscila Karla Ferreira da et al. Práticas Contábeis Adotadas por Entidades do Terceiro Setor: Uma Análise Junto a Templos Religiosos de Pernambuco à Luz da ITG 2002. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin/article/view/32430#:~:text=Os%20templos%2C%20como%20pessoas%20jur%C3%ADdicas%20de%20direito%20privado,sendo%20a%20escolha%20realizada%20por%20crit%C3%A9rio%20de%20conveni%C3%AAncia..> Acesso em: 18 abr. 2024.

SOARES, Alexandra Carla Aguiar Antunes; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes. Management of the Third Sector: a social practice?/ Gestão do Terceiro Setor: uma prática social?/ Gestion del Tercer Sector: ¿una práctica social? 2010. Disponível em: <https://app.vlex.com/#vid/634838361>. Acesso em: 18 abr. 2024.

SOUZA DE OLIVEIRA, P.; MAGNO DO OURO FILHO, A.; REGINA PAVERCHI, S. A produção acadêmica sobre plano de negócios no catálogo EBSCO discovery service (2008-2019). Revista Expectativa, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 69–87, 2023. DOI: 10.48075/revex.v22i3.29692. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/29692>. Acesso em: 11 maio. 2024.

SOUZA, Selma Austriciano de; CARVALHO JÚNIOR, César Valentim de Oliveira; ALBUQUERQUE, Kátia Silene Lopes de Souza. Auditora externa em organizações do terceiro setor: Um estudo da percepção de contadores e não contadores. 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/116064881/Auditoria_Externa_Em_Organiza%C3%A7%C3%B5es_Do_Terceiro_Setor_Um_Estudo_Da_Percep%C3%A7%C3%A3o_De_Contadores_e_N%C3%A3o_Contadores. Acesso em: 18 abr. 2024.

SOUZA, Vinícius Guimarães de; MOREIRA, Vinicius de Souza. Terceiro setor à luz dos aspectos contábeis e financeiros: Uma revisão da literatura. Cadernos de Estudos Interdisciplinares, v. 5, n. 2, p. 141-164, 10 jul. 2023. Disponível em: <http://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/cei/article/view/2149>. Acesso em: 16 out 2023.

TISCHER, Wellington; TURNES, Valério Alecio; ROCHA, I. O. A Educação superior no desenvolvimento regional: uma análise bibliométrica da produção acadêmica em eventos científicos na área PLURD de 2014 a 2019. Revista Política e Planejamento Regional.-Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 21-41, 2021. Disponível em: <http://www.revistappr.com.br/artigos/publicados/A-Educa%C3%A7%C3%A3o-superior-no-desenvolvimento-regional-uma-an%C3%A1lise-bibliom%C3%A9trica-da-produ%C3%A7%C3%A3o-acad%C3%AAmica-em-eventos-cient%C3%ADficos-na-%C3%A1rea-PLURD-de-2014-a-2019.pdf>. Acesso em: 11 maio. 2024.

ZALUSKI, Felipe Cavalheiro; GOMES, Clandia Maffini; DE MORAES CORDEIRO, Marcelo. Tendências da produção científica sobre inovação: um mapeamento bibliométrico do Fórum Internacional Ecoinnovar (2012-2019). Administração de Empresas em Revista, v. 1, n. 23, p. 414-438, 2021. Disponível em <https://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/4226/371373282>. Acesso em: 11 maio. 2024.